



O MEDRONHEIRO - O MELHORAMENTO DE UM RECURSO ENDÓGENO

FILOMENA GOMES^{1,2}, PATRÍCIA FIGUEIREDO³, JOÃO GAMA⁴, JUSTINA FRANCO^{1,2}, IVO RODRIGUES^{1,2}, LEONOR PATO^{1,2}, ROSA GUILHERME^{1,2}, SANDRA SANTOS^{1,2}, FILIPE MELO^{1,2}, NEUSA NAZARÉ^{1,2}, FERNANDO CASAU^{1,2}, FÁBIO CASTRO², MAFALDA SIMÕES², HELENA MACHADO⁵, ILDA CALDEIRA^{5,6}, DULCE ANTUNES⁷, LUDOVINA GALEGO^{7,8}, GORETI BOTELHO^{1,2}

¹ Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS). Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Coimbra, Portugal.

² IPC, Escola Superior Agrária de Coimbra, Coimbra, Portugal.

³ GreenClon Lda., Coimbra, Portugal.

⁴ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Castelo Branco, Portugal.

⁵ Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Oeiras, Portugal.

⁶ ICAAM – Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Évora, Portugal.

⁷ Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências e Tecnologia, MeditBio, Faro, Portugal.

⁸ Universidade do Algarve, Instituto Superior de Engenharia, Faro, Portugal.

Resumo: O medronheiro (*Arbutus unedo* L.) é uma espécie autóctone com tolerância ao stresse hídrico e com forte resiliência ao fogo. O seu rendimento tem estado associado à produção de aguardente, mas cada vez mais surgem novos mercados, como o de fruto fresco. Até ao final de 2018, foram plantados cerca de 350 ha, em particular na região centro. No âmbito de projetos de I&D foram desenvolvidos trabalhos desde a seleção de plantas, a propagação, a micorrização, a avaliação de técnicas culturais, a avaliação das condições de colheita de fruto e de conservação para consumo como fruto fresco até aos processos de transformação e integração em novos produtos alimentares. No presente trabalho pretendemos mostrar os resultados de um ensaio instalado no Estreito, Oleiros, em nov./2007, com plantas clonais (450 plantas; densidade 581 plantas/ha). O ensaio foi instalado em blocos completos e casualizados. As plantas foram adubadas à instalação com adubo de libertação controlada (9:23:14 +4MgO, 0,1B). Posteriormente foram realizadas 2 adubações de cobertura localizadas (2013; 2017) com 7:14:14 especial B, Mg (140-200g/planta) na projeção da copa e ainda correção do pH. Em 2017 a produção média foi de 5,04 kg/planta e em 2018, apesar de ter sido um ano de contrassafra, verificou-se uma produção média de 5,75 kg/planta (3,3 t/ha; 11 anos). Para potenciar o valor económico da espécie e ganhar a escala necessária ao mercado, há ainda um percurso de I&D a realizar com os produtores e suas Associações.

Palavras-chave: *Arbutus unedo* L.; Pomar clonal; Produção; Valorização

Agradecimentos: PDR2020-784-042742, RG-PCMG; ProDeR, med. 4.1, Cooperação para a Inovação, Refⁿ. 43751 e Refⁿ. 53110; FCT Ref.^a PTDC/AGR-FOR/3746/2012.





Congresso Nacional das
Escolas Superiores Agrárias

14 e 15 de novembro de 2019

Escola Superior Agrária de Viseu | IPV



Livro de Resumos



Ficha Técnica

Título: Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão organizadora do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Data: 14 e 15 de novembro de 2019

Local: Instituto Politécnico de Viseu

